Júlia Esther

Ilustração
Manoela Pollheim

Bike e Boina



COLEÇÃO
ECOS & CONTOS

EDITORA UNIFEBE

Júlia Esther

Ilustração
Manoela Pollheim

Bike e Boina

Brusque, 2026

COLEÇÃO
Ecos & Contos
Vol. 3

EDITORA UNIFEBE

Rosemari Glatz
Presidente da FEBE
Reitora da UNIFEBE

Sergio Rubens Fantini
Vice-Presidente da FEBE
Vice-Reitor e Pró-Reitor
de Administração da UNIFEBE

Sidnei Gripa
Pró-Reitor de Graduação

Edinéia Pereira da Silva
Pró-Reitora de
Pós-graduação, Pesquisa,
Extensão e Cultura

Leonardo Ristow
Diretor do Colégio
Universitário UNIFEBE

Conselho Editorial

Titulares
Arina Blum
Edinéia Pereira da Silva
Carla Zenita do Nascimento
Angela Sikorski Santos
Sidnei Gripa
Rosana Paza
Wallace Nóbrega Lopo
Aline Sturmer
Anna Lúcia Martins Mattoso
Eliane Kormann
Ricardo José Engel

Suplente
Rosemari Glatz
Aline de Souza
Elisiane Mafezolli
Luzia de Miranda Meurer
Fernando Luís Merízio
Rafaela B. Venturelli Knop
Rodrigo Blödorn
Julia Wakiuchi
Josely Cristiane Rosa
Joel Haroldo Baade
Jorge Paulo Krieger Filho

Produção Editorial

Equipe da Editora UNIFEBE
Arina Blum
Fabiana Boos Vasquez
João Guilherme Cabral Marchi
Maria Alice Mattoso Camargo
Peterson Paulo Vanzuita
Robson Souza dos Santos

Coordenação Editorial
Arina Blum
Rosemari Glatz

Supervisão de Design
Arina Blum

Projeto Gráfico
João Guilherme Cabral Marchi

Ilustração e Colaboração no Projeto Gráfico
Manoela Pollheim da Silva

Diagramação
João Guilherme Cabral Marchi

Capa
João Guilherme Cabral Marchi

Revisão de texto
Rosana Paza
Fabiana Boos Vasquez

Conferência de texto
Fabiana Boos Vasquez

Editora UNIFEBE
Centro Universitário da Fundação
Educacional de Brusque - UNIFEBE
Fundação Educacional de Brusque - FEBE

Rua Vendelino Maffezzolli, 333
Bairro Santa Terezinha
Brusque- SC, Brasil
CEP: 88352-360
Caixa Postal: 1501
Telefone: (47) 3211-7000
Site: www.unifebe.edu.br
E-mail: editora@unifebe.edu.br

Esther, Júlia
Bike e boina / Júlia Esther. - Brusque : Ed. UNIFEBE, 2026
24 p. ; il. color. ; 12.500 kb. - (Ecos & contos ; v. 3)

ISBN 978-65-83344-45-8

1. Contos brasileiros. 2. Famílias. 3. Morte. I. Título. II. Série.

CDD B869.3

Ficha catalográfica elaborada por Bibliotecária - CRB 14/727

Copyright © 2026 Editora da UNIFEBE

Todos os direitos reservados. Qualquer parte desta publicação poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte. Os capítulos/livros são de responsabilidade dos autores e não expressam, necessariamente, a opinião do Conselho Editorial ou da Editora.

Esta obra não tem fins lucrativos ou econômicos. Sua publicação é destinada exclusivamente a fins educacionais, culturais e de pesquisa.

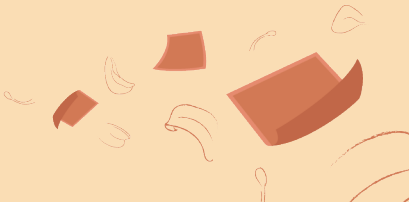
COLEÇÃO

Ecos & Contos



Agradecimento

A todas as pessoas do bem, que cruzam nossos dias, únicas e inesquecíveis. E aos meus avós, que me ensinaram a desfrutar deste belo viver.

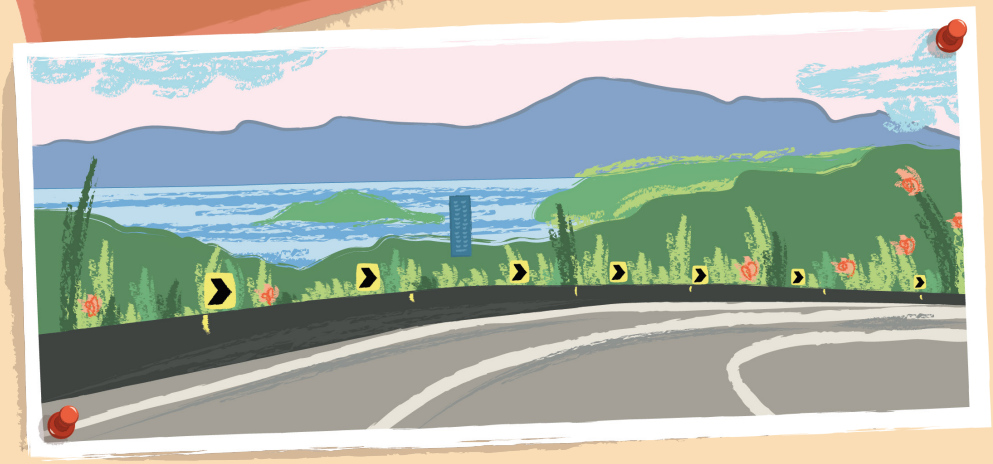






Não me lembro ao certo quantos anos meus avós foram casados, só sei que participei de uma festa de bodas de ouro, então, sim, eles passaram pelo menos 50 anos da vida juntos.

Eu não cresci perto deles, eles moravam em Joinville e eu morava em uma cidade próxima com os meus pais. Os meus avós tinham um hobby do qual eu amava participar: viajar de trailer! Eles sempre me perguntavam se eu queria ir junto, pelas estradas de Santa Catarina, e eu curtia demais essa aventura.



Eu era criança, e é como dizem: crianças e idosos costumam se dar bem. Um lado está começando a vida, o outro está terminando. São aqueles momentos, as "beiradas da sua história" em que você não se preocupa com o passado ou futuro, somente com o presente. Os meus avós não tinham pressa para nada, nem eu. Eu ouvia o meu avô falar das novelas dele e a minha avó falar do Flamengo nos campeonatos.







O meu avô sempre dirigia com a sua boina, e a minha avó ficava no assento ao lado, limpando o vidro da frente e analisando a estrada. Ainda consigo me lembrar dos ursinhos devidamente organizados na parte da frente do trailer, entre o painel e o vidro. Também tinha um cachorro de plástico, aqueles que tinham a cabeça balançando à medida que o carro balançava. Eu ficava lá, lutando contra os enjoos que todo esse balanço me causava, mas curtindo toda aquela experiência.

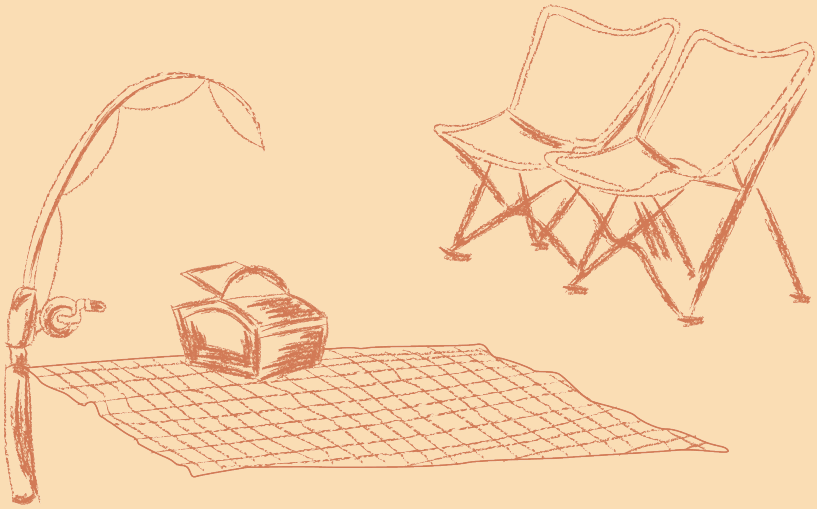




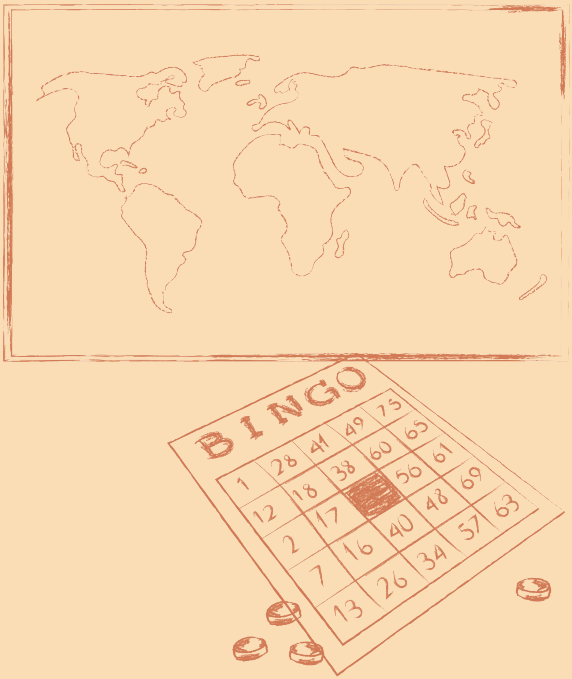
Quando chegávamos ao local dos "encontros de motorhome" - como eram chamados - sempre era um universo de descobertas. Cada família fazia o seu acampamento e existiam dezenas de tipos de trailers: pequenos, grandes, imensos!

Tinham as famílias de duas pessoas, algumas com cachorros (inclusive os meus avós, que amarravam a salsichinha deles no para-choque e davam petisco quando ela ficava em pé para eles), havia famílias com crianças, mas no geral, a maioria era de pessoas idosas.

Essa experiência sempre me faz pensar na diversidade de vidas que existem e em como todas elas buscam coisas simples na velhice:



comunidade, lazer,
conhecer novos lugares,
alimentar o cachorro...



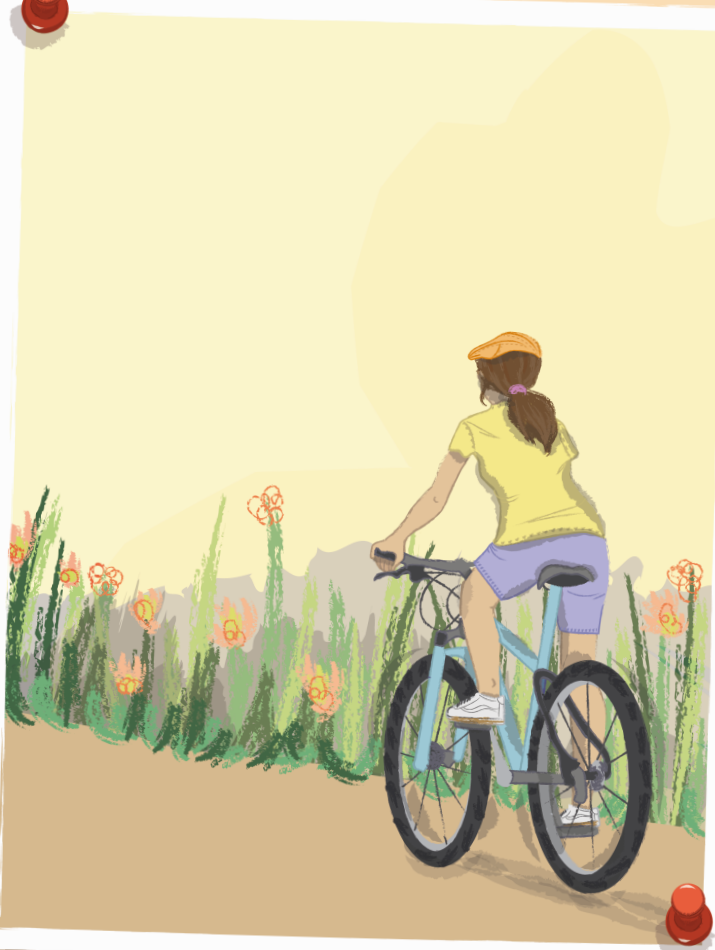


Um dia meu avô ficou doente e não demorou muito para falecer, lembro que a minha avó me deixou ficar com a boina dele, tenho ela até hoje no meu guarda-roupa.



A gente também passou a visitar a minha avó mais vezes, ela sentia-se muito sozinha sem a companhia do meu avô, principalmente à noite. Um dia ela estava indo para a feira de bicicleta, como sempre fazia, e simplesmente parou de pedalar e de respirar. Foi rápido e inesperado. A minha família diz que ela não aguentou a saudade do meu avô.

Essa história conta um pouco sobre o relacionamento que tive com eles e também sobre como essa relação terminou com a sua partida. Ainda hoje, sigo pedalando a minha bike com uma lembrança carinhosa da minha avó e usando a boina que sempre estava com o meu avô. Eles me ensinaram que a vida deve ser desfrutada com calma, viajando sem pressa, ouvindo histórias e construindo boas memórias.





Júlia Esther

Júlia é Comunicadora Social, especialista em Literatura, Artes e Filosofia e mestranda em Comunicação e Mediações Contemporâneas. Atua com gestão da comunicação, desenvolvimento de marcas, comunidades, comunicação interna, escrita emocional e ativismo digital. É cofundadora da agência de comunicação PUCO, onde atua como Diretora de Comunidade. Acredita na comunicação como ferramenta para a construção de uma sociedade mais igualitária e desenvolve projetos que unem estratégia, criatividade, cultura e propósito, buscando fortalecer vínculos, ampliar vozes e gerar impactos positivos por meio da comunicação.

Algumas pessoas partem, mas deixam pequenas coisas para que a gente continue encontrando-as pelo caminho. Uma boina, uma bicicleta, uma estrada e as memórias de um amor que durou mais de cinquenta anos.

Bike e Boina é uma lembrança sobre avós, viagens sem pressa e a delicadeza de descobrir que, às vezes, o amor também permanece nas coisas mais simples: naquilo que usamos, naquilo que fazemos e, principalmente, nas histórias que escolhemos continuar carregando.

ISBN: 978-65-83344-45-8

EDITORA UNIFEBE